



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social

das Nações Unidas desde 2013 e com o Departamento de Informação Pública desde 2006.

Boletim das UN - # 85

RSCM nas UN

Julho / Agosto 2017

FPAN 2017



A plataforma central para o seguimento e revisão do progresso da Agenda 2030 e aos ODSs – conhecida como **Forum Político de Alto Nível** – teve lugar na Sede das Nações Unidas de 10 a 19 de Julho. Este ano, o tema focado foi **“Erradicar a pobreza e promover a prosperidade num mundo em mudança”**. Seleccionados sete dos Objectivos para uma revisão mais profunda, 43 países apresentaram, voluntariamente, as revisões nacionais dos progressos havidos, com o fim de atingir

a Agenda 2030. Quatro países onde as RSCM vivem e trabalham, sobretudo **Brasil, Portugal, Zimbabué e Itália**, faziam parte desses 43 – e as suas partilhas tiveram um interesse muito particular. Em vez de nos focarmos num ODS este mês, optamos por partilhar precisamente alguns dos aspectos das muitas sessões do FPAN em que estivemos presentes.

➔ [Leia mais.....](#) Veja o [video...](#)



Evento Lateral da UNICEF “Nós, os Povos”.



Num evento patrocinado pela **UNICEF** e pela Campanha de Acção dos ODS foram sublinhadas várias formas de co-responsabilidade participativa na monitorização dos ODSs. **Brasil, Guatemala, Índia e Zimbabué** apresentaram

alguns exemplos sobre a utilização da tecnologia móvel, a mostrar como usam essa tecnologia para envolver as pessoas a darem o seu feedback sobre o que vai sendo feito nas suas áreas e partilharem-no na Plataforma global. Os exemplos dados incluem U-relatórios que convidam as pessoas locais a serem **“U-relatores”** e falarem através de SMS (mensagens de texto). O Zimbabué também partilhou a forma como estão a utilizar a abordagem do **MVAM** (*Mobile Vulnerability Analysis e Mapping*) para recolher dados relativos à segurança alimentar através de chamadas pelos telemóveis. Este Evento realçou a forma como a nova tecnologia pode dar voz às pessoas que vivem em zonas remotas e marginalizadas e, por isso, muito raramente são ouvidas.

➔ [Leia mais....](#) sobre [Zimbabué U-Relatores](#)

Os Eventos co-patrocinados pela ONG RSCM



A nossa ONG RSCM co-patrocinou dois eventos durante o FPAN. Um tratou o tema **“Da Pobreza à**

Prosperidade: Histórias

Partilhadas sobre o Trabalho das ONGs com as Comunidades”

e teve lugar na Missão Irlandesa nas UN. A segunda apontou as

Perspectivas de base sobre a Implementação dos ODS

e apresentou os resultados de um inquérito levado a cabo pelo Grupo de Trabalho “Grassroots”. Contou com o feedback de 132 grupos em 25 dos 43 países que estavam a ser revistos. A Veronica, rscm, fez parte da equipa que apresentou os resultados. Em Setembro, vamos preparar uma síntese escrita. *Um obrigada especial às 12 RSCM e colaboradores do Brasil, Portugal e Zimbabué que responderam ao inquérito sobre a consciência e a implementação dos ODS.*

➔ Para ver o [video](#)



JULY 17, 2017
1:00 – 3:00 P.M.
10th FL, CHURCH CENTER

GRASSROOTS PERSPECTIVES: REVIEWING SDGs IMPLEMENTATION

Parcerias Religiosas: Atingir os ODS

(com o contributo da Ir. Kathleen Kanet RSCM)

As **Irmãs Kathleen Kanet e Virginia Dorgan rscm** participaram num evento lateral, composto por várias organizações com base na Fé, que relataram a maneira como estão a colaborar para se atingirem os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável das UN (ODSs) Como referiu a representante Permanente da Irlanda nas UN, os 17 ODSs com os seus 169 alvos são **um documento que obriga moralmente** os líderes de todos os países do mundo.

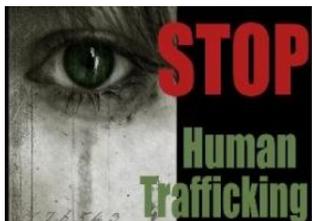
A grande questão é como levar estes objectivos às bases. Os presentes foram os membros do staff das UN, chefes do **Conselho Mundial de Igrejas, Visão Mundial Internacional e Ajuda Islâmica dos EUA**. Anwar Khan, do Movimento Ajuda Islâmica, referiu que os cristãos



representam 30% e os Muçulmanos 20% das populações religiosas do mundo e defendeu que se devem fazer maiores esforços para incluir as outras religiões (cerca de 50%) neste alcance e diálogo. Acrescentou-se ainda que, o povo das bases em todo o mundo, primeiro precisa de ser informado da existência dos ODSs e é necessário também tempo e dinheiro para ser distribuído pelos países que o devem fazer. Um dos participantes lamentou que parece não haver limites ao que os países, com muito menos desenvolvimento sustentável, podem gastar em expedições militares. Este é muitas vezes um lamento daqueles que trabalham para desenvolver um futuro sustentável. Talvez as organizações baseadas na Fé possam encorajar os chefes dos seus países a dispor de mais recursos na implementação dos ODSs do que em acções militares.

➔ [Leia mais](#)

Quebra do Fluxo Financeiro Associada à Escravatura, Tráfico Humano e Trabalho Infantil



Como se pode quebrar o fluxo financeiro associado a \$150 bilhões de dólares da indústria criminosa do tráfico humano? Numa sessão informativa foram apontadas as “25 chaves” que podem abrir as

cadeias financeiras que mantêm milhões de mulheres, crianças e homens na escravatura contemporânea. O sector da inteligência financeira está a começar a “seguir os trilhos do dinheiro” e a explorar formas de lidar com a cumplicidade desconhecida pelos bancos sobre o tráfico humano. A “Vigilância” (Fin Track) financeira do Canadá, em parceria com as agências e bancos de aplicação das leis, tem alertado para esta suspeita actividade financeira, detectando e investigando os traficantes, numa iniciativa de nome “Projecto Protecção”, que já teve resultados positivos na identificação de redes suspeitas de tráfico.

➡ [Leia mais.....](#)

Contribuições dos Migrantes para o Desenvolvimento Sustentável



De 24 a 26 de Julho participamos na 4ª sessão temática que prepara a Sessão Pacto Global para a Migração a realizar no início do próximo ano. O tema sublinha as contribuições dos Migrantes e Diásporas para o desenvolvimento sustentável.

Os primeiros dois dias incluíram 3 painéis com peritos, seguidos de contribuições interactivas dos estados membros e sociedade civil, enquanto o terceiro dia destinou-se a audições interactivas da Sociedade Civil, Membros do Parlamento e da Academia. Como referiu o Presidente da Assembleia Geral no princípio das audições: “A história da migração global modelou o nosso mundo de forma profunda e muito positiva. O movimento global de pessoas acontece actualmente numa escala como nunca tínhamos visto no passado. Finalmente, nenhuma nação pode desligar-se desta corrente global em turbilhão. Encontrar, deste modo, soluções duráveis para os desafios da migração internacional, requer que todas as nações e todos os interessados trabalhem juntos com espírito positivo.”

➡ Ler mais sobre as [audições informais](#).

Negociações para o Desarmamento Nuclear



Nos princípios de Julho, os estados membros reuniram -se para negociar um acordo que leve a proibir legalmente as armas nucleares, e à sua eliminação total. As organizações internacionais e representantes da sociedade civil, incluindo a Pax Christi Internacional, também deram contribuições importantes. Embora esta Conferência fosse no seguimento à Resolução da Assembleia Geral de Fevereiro 2017, os países que possuem armas nucleares não participaram. Porém, a votação que aconteceu no dia 7 de Julho (122 a favor, um contra e uma abstenção), torna este acordo no primeiro acordo legal internacional que proíbe as armas nucleares e também com o objectivo da sua eliminação total.



[@RSHMNGO](#)



[RSHM UN NGO.](#)

Factos rápidos do Relatório do Secretário-Geral sobre o Progresso dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável

- ❖ Em 2016, cerca de 38% dos trabalhadores nos países menos desenvolvidos (LDCs) viviam abaixo do limiar da pobreza. (ODS 1)
- ❖ A proporção de pessoas subalimentadas em todo o mundo diminuiu de 15% em 2000-2002 para 11% em 2014-2016. (ODS 2)
- ❖ O tempo calculado gasto em serviços e cuidados não pagos é 3 vezes mais elevado para as mulheres do que para os homens (ODS 5)
- ❖ Mais de 2 bilhões de pessoas, globalmente, vivem em países com escassez de água. (ODS 6)
- ❖ A poluição do ar é um grande risco ambiental para a saúde. Em 2014, 9 em 10 pessoas viviam em cidades onde o ar que se respira não está de acordo com o nível standard estabelecido pela Organização Mundial da Saúde. (ODS 11)
- ❖ O ano de 2016 atingiu um novo recorde no aquecimento planetário: 1.1 graus acima do período pré-industrial. (Organização Meteorológica Mundial). (ODS 13)
- ❖ O registo de nascimento é um primeiro passo para a salvaguarda dos direitos individuais e do acesso à justiça, mas apenas 46% de todas as crianças <5 na África Subsariana, estão registadas.. (ODS 16)
- ❖ Em 2016, cerca de 80 % da população estava online nas regiões desenvolvidas, comparando com 40% nas regiões em desenvolvimento e 15% nos Países menos desenvolvidos. O desnível de género no uso da Internet era de 31% nesses países. (ODS 17)

Remessas:



Hoje em dia, mais de 200 milhões de migrantes de países de baixos e médios rendimentos, enviam para as suas famílias, normalmente, dinheiro equivalente a 15% dos seus ganhos. A escala deste apoio financeiro cresceu dramaticamente ao longo destes últimos 9 anos, cerca de 429 bilhões de dólares – uma quantia espantosa que corresponde a três vezes do total do “Official Development Assistance” ou da Ajuda estrangeira. Estas remessas, na sua maioria, destinam-se a apoiar necessidades imediatas das famílias que vivem na pobreza, muitas das quais vivem em zonas rurais. 25% vai para uma construção mais segura, futuros independentes através da saúde, educação e investimentos em bens, tais como, casas, terras e gado. Um relatório recente sobre as remessas mostra como estas contribuições realmente ajudam a resolver os ODS 10 a 17, “contribuindo para os ODSs – uma família de cada vez” Como já foi referido em muitas intervenções, os migrantes também enviam “Remessas sociais” para as suas famílias. E isto inclui partilha de novos conhecimentos. artes, inovações e redes que podem alargar e enriquecer as Famílias.

➡ Veja [o video](#)

Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC;
Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução portuguesa por Maria Luisa Pinho RSCM.